



Public Procurement boosts Energy Efficiency

## Plano de Acção Local para promover a compra de produtos Energeticamente Eficientes

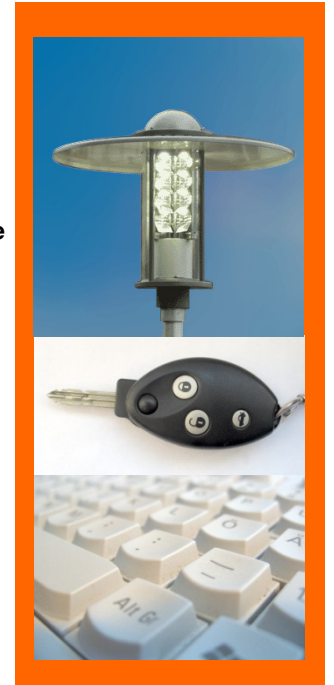
Com o projecto pro-EE pretende-se integrar critérios de eficiência energética nos procedimentos de compras das administrações públicas locais, desenvolvendo estratégias que permitam também estender este objectivo a outras entidades públicas e privadas. Neste sentido, as cinco cidades piloto encontram-se a elaborar um plano de eficiência energética integrado que inclui o envolvimento das partes interessadas e acções de consciencialização dos cidadãos.

“Liderar pelo exemplo” foi a abordagem seguida pelas cinco cidades: **Amarroussion** (Grécia), **Cascais e Torres Vedras** (Portugal), **Murcia e San Sebastian** (Espanha). Após a implementação de procedimentos ambientalmente orientados nas compras públicas, desenvolvidos no âmbito do projecto pro-EE, estes deverão ser integrados numa estratégia para a eficiência energética das autarquias. Parte da estratégia consistirá na criação de um conjunto de medidas e actividades que promovam “a compra de eficiência energética” entre outros potenciais compradores, tais como empresas municipais, outras autoridades públicas e o sector privado. Nesta estratégia serão também incluídas acções de sensibilização para os cidadãos sobre electrodomésticos e habitações energeticamente eficientes.

Para tal, as cidades piloto irão elaborar um **plano de eficiência energética local**, com base nos planos estratégicos existentes, realçando as compras públicas ecológicas e promovendo os produtos energeticamente eficientes. O desenvolvimento destes planos será um processo liderado pelas autoridades públicas, com o envolvimento do maior número de departamentos possível dentro da autarquia e, numa segunda fase, com o envolvimento das partes interessadas externas chave para a eficiência energética.

Para a elaboração dos **planos de eficiência energética local** foi utilizada a metodologia **CLIMATE COMPASS**, uma metodologia em cinco passos, com descrições detalhadas das potenciais medidas a serem tomadas.

Foi utilizada uma matriz de medidas que abrangem actividades nas seguintes áreas (quais.) Num primeiro passo, os colaboradores de todos os departamentos relevantes das autarquias piloto compilaram as actividades já implementadas, ou planeadas, e identificaram as medidas de eficiência energética local a atingir, com um especial enfoque nos temas acima referidos. Esta fase do Plano de Eficiência energética local corresponde ao Energy Efficiency Scan, que permite ter uma visão geral do que está implementado e do que se pretende atingir, criando uma consciência comum dos próximos passos para a eficiência energética da autarquia.



**Um exemplo destas medidas de eficiência energética é a elaboração dum regulamento municipal no sentido de aumentar a eficiência energética da iluminação pública em Cascais. Este regulamento organiza o território municipal em sectores conforme o nível de iluminação, fixando os critérios técnicos para assegurar a eficiência energética e a utilização de uma nova tecnologia de iluminação pública por LEDs. Irá implicar a participação de diferentes departamentos da Câmara, tais como jurídico, urbanismo e ambiental.**



O próximo passo será o **envolvimento das partes interessadas externas**, tais como cidadãos, empresas, associações de moradores, ONGs, com o objectivo de identificar as acções e medidas para outros agentes e fornecer informação sobre como a autoridade local pode apoiar ou promover estas acções. Para tal, todas as cidades piloto irão organizar sessões de participação pública com as partes interessadas externas, de forma a informar sobre as suas actividades e objectivos, e definir um Plano de Eficiência Energética para o Município.

No fim da fase piloto, as cinco cidades terão de desenvolver o seu plano de eficiência energética detalhado, contendo metas individuais para cada sector e área, uma lista de actividades e medidas de implementação imediata (que poderão já ter iniciado) assim como uma estratégia a médio e longo prazo. O passo final será levar o plano à assembleia municipal para aprovação até ao final do projecto, garantindo desta forma um apoio político mais alargado, um sinal importante para os especialistas, técnicos e partes interessadas.

Para as campanhas de consciencialização que contemplem incentivos específicos para cada grupo alvo, o Climate Alliance fornece uma série de ideias e sugestões através do **'Climate City Toolbox'**, um conjunto de actividades feitas à medida e prontas a usar para vários grupos alvo nas áreas mais importantes da prevenção das alterações climáticas, em particular, na eficiência energética e consumo.

**Ulrike Janssen**

### pro » EE e o Pacto dos Autarcas

O Pacto dos Autarcas é uma iniciativa recente da Comissão Europeia em que as cidades signatárias se comprometem a ir mais além das metas "20x20x20" estipuladas pela UE para o consumo de energia, através da produção e consumo de energias renováveis e uma utilização eficiente. As cidades piloto do projecto pro-EE **Cascais, Murcia e San Sebastian** fazem parte do primeiro grupo de signatários do Pacto dos Autarcas.





## Compras Públicas Ecológicas No País Basco

Através da Agência Pública para o Ambiente (IHOBE), o Governo Basco desenvolveu e encontra-se a implementar um Plano de Acção Regional para as Compras Públicas Ecológicas (GPP RAP).

As estratégias mais comuns centram-se na criação de metas, desenvolvimento de ferramentas, etc., apenas para as autoridades públicas (a parte da procura). No entanto para que o mercado mude, é importante promover empresas e produtos ambientalmente adequados (a parte da oferta). A inovação da abordagem do País Basco é a combinação de ambas as dimensões no GPP RAP, a coordenação entre a oferta e a procura, a utilização de instrumentos como a consciencialização, ferramentas, formação e apoio a autoridades públicas e empresas.

Durante os últimos 10 anos o IHOBE tem promovido o **diálogo com o mercado** e a activação de empresas locais nas áreas da produção mais limpa e práticas (Ekoscan) e a eficiência de recursos nos seus produtos (Eco-design).

A **promoção da procura** é uma prioridade para o *Programa-Quadro Ambiental* basco (2006-2010) e para o *Programa para o Consumo Ambientalmente Sustentável* (2006-2010). Desde 2006, o IHOBE tem fornecido várias ferramentas e serviços às administrações públicas para a implementação de GPP:

- ▶ Critérios comuns para 14 grupos de produtos que incluem mais de 20 serviços e produtos diferentes
- ▶ Concurso público ecológico
- ▶ Diálogo com os fornecedores
- ▶ Cursos de formação em GPP para funcionários públicos
- ▶ Assistência directa
- ▶ Grupos de trabalho e intercâmbio de melhores práticas

Os **Critérios comuns** baseiam-se no GPP Toolkit da UE adaptados à situação regional (oferta) de forma a promover a competitividade da economia local: são três os níveis de critérios - básico, avançado e excelente – para permitir a adaptação do mercado. O intercâmbio de melhores práticas entre as administrações públicas ajudam a fomentar os critérios comuns nos concursos públicos.

Existe, a todos os níveis da administração regional do governo, um acordo para a inclusão de critérios sociais e ambientais nos concursos públicos que fixam os requisitos de desempenho ambiental para os grupos de produtos e serviços mais comuns, como por exemplo, veículos e construção civil.

No País Basco, a **prevenção de alterações climáticas** é uma das prioridades das compras públicas, independentemente do grupo de produto (papel, TI e telecomunicações, TIC, veículos, serviços de jardinagem, *catering* e serviços de venda, agências de viagem e correios, consultoria etc.), para além de produtos cujo consumo de energia é intensivo, como é o caso da iluminação pública exterior ou a contratação de serviço de fornecimento de energia.

A **Cidade de San Sebastian**, parceira do projecto pro-EE, está activamente envolvida nas actividades de GPP coordenadas pelo Ihobe. Em 2009, a iluminação pública exterior e TIC serão as prioridades para San Sebastian.

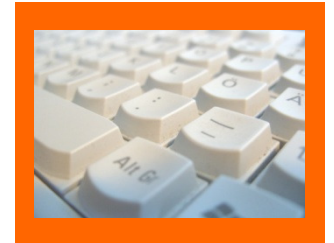
Ainda em 2009, será incluído no programa a utilização de critérios ambientais nas compras do sector privado com o objectivo de mudar o mercado e reduzir os impactos para o ambiente

**Bettina Schäfer**

**Mais informação:**

[compra.verde@ihobe.net](mailto:compra.verde@ihobe.net)

[bettina.schaefer@ecoinstitut.es](mailto:bettina.schaefer@ecoinstitut.es)





## pro ▶ EE in Portugal

### Cascais aposta na renovação da frota Municipal e na valorização de Edifícios

A Câmara Municipal de Cascais deu já início ao Projecto de **renovação da frota Municipal**, que visa a aquisição de 105 novos veículos, dos quais 32 serão híbridos e os restantes 73 estarão equipados com motores que cumprem a norma EURO IV.

Deste modo, o Município de Cascais prevê uma redução anual de 177 toneladas de CO<sub>2</sub>, e uma poupança de € 120 826 respeitantes aos custos com gasóleo e gasolina.

Paralelamente está também a decorrer o projecto de **Valorização Energética** do Centro de Interpretação Ambiental da Ponta do Sal, onde se procederá à substituição de 43 candeeiros com lâmpadas de vapor de mercúrio por iluminação LED, o sistema de climatização será renovado, os vidros simples serão substituídos por vidros duplos e serão também instalados colectores solares para aquecimento das águas sanitárias.

Rogério Ivan



### Novidades de Portugal

Em Portugal foram identificados **dois grupos de produtos** como sendo os mais interessantes para **as actividades de compra conjunta**: sistemas de iluminação pública exterior e veículos energeticamente eficientes. Beja, um município português, irá participar na compra conjunta, com as duas cidades piloto do projecto.

De forma a dar seguimento às actividades relacionadas com a compra conjunta, definidas no projecto pro-EE, estabeleceram-se contactos com a empresa Energia Viva/Exporlux - empresa a operar na produção e fornecimento de iluminação a LED - que oferece um serviço de financiamento para o investimento inicial e manutenção. Dos contactos estabelecidos resultou um compromisso de cooperação estando já na forja a instalação de uma Rua LED como projecto de demonstração em cada uma das três cidades Cascais, Torres Vedras e Beja.

Para além disso, foram criadas em Portugal **duas organizações para compras centralizadas**: AML (Área Metropolitana de Lisboa), que se encontra a desenvolver acordos quadro para a compra de diversos produtos para nove municípios da área metropolitana de Lisboa e a AMAL (Associação de Municípios do Algarve), que opera na região do Algarve. Recentemente o INETI (Instituto Nacional de Engenharia, Tecnologia e Inovação) através do seu Centro para o Desenvolvimento Empresarial Sustentável (CENDES), iniciou uma cooperação com a AML. Esta cooperação consiste em prestar apoio ao desenvolvimento dos concursos públicos visando a integração de critérios de sustentabilidade.

### Paula Trindade

Coordenadora nacional do projecto

[paula.trindade@ineti.pt](mailto:paula.trindade@ineti.pt)

### Coordenador de projecto:



Climate Alliance

### Contacto:

Climate Alliance – European Secretariat  
Dr. Andreas Kress  
Tel: +49-69-71 71 39-33  
[a.kress@climatealliance.org](mailto:a.kress@climatealliance.org)

### Parceiros:

Climate Alliance Austria (AT), Upper Austrian Academy for the Environment (AT), Alleanza per il Clima onlus (IT), European Partners for the Environment (EU), Ecoinstitut Barcelona (ES), ICLEI Local Governments for Sustainability (EU), Instituto Nacional de Engenharia, Tecnologia e Inovação (PT), Centre for Renewable Energy Sources (GR)

### Cidades de:

Cascais (PT), Ferrara (IT), Frankfurt am Main (DE), Mainz (DE), Maroussi (GR), Munich (DE), Murcia (ES), Torres Vedras (PT), San Sebastian (ES)

Foto da capa: BōSha Company, Germany

Editado por: Heike Unterpertinger

pro ▶ EE é co-financiado por:

Intelligent Energy  Europe